

EFEITO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO POR VIA TÓPICA EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO POR VIA SISTÊMICA EM CÃES DIAGNOSTICADOS COM OTITE EXTERNA

Luciane Teixeira Passos Giarola¹, Mario Javier Ferrua Vivanco²,
Marcelo Ângelo Cirillo²

RESUMO

A otite externa causada pela síndrome do banho e tosa é incurável em alguns casos, mas pode ser controlada para eliminar os sinais clínicos. O tratamento medicamentoso pode ser feito por via tópica, sistêmica ou por ambas conjuntamente. Há indicações de que o tratamento por via tópica é indiferente quando o cão é tratado por via sistêmica. Porém, médicos veterinários acreditam que o tratamento conjunto traz melhores resultados. Para avaliar o efeito do tratamento no tempo de cura de cães diagnosticados com otite externa tratados no Hospital Veterinário da UFLA em MG, utilizou-se o modelo de Aalen, o qual permite avaliar o efeito do tratamento no risco de cura ao longo do tempo. A estimação é feita sobre funções de regressão acumuladas, que descrevem a influência acumulada da covariável ao longo do tempo. A variável resposta foi o tempo de cura ou controle da doença. Considerou-se apenas a covariável tratamento com três categorias referentes à forma de administração de medicamento. O tratamento conjunto mostrou-se mais indicado que o sistêmico, confirmando a pressuposição médica. Quando o tratamento foi administrado apenas por uma via o risco de cura ou controle da doença foi similar.

Palavras-chave: *Modelo de Aalen, Otite externa, Risco de cura.*

¹DEMAT - Universidade Federal de São João del Rei, lucianetpassos@gmail.com

²DEX - Universidade Federal de Lavras, ferrua@dex.ufla.br, macuffla@gmail.com